

Índice

	Página
1. Introdução	2
2. Enquadramento legal	6
3. População Escolar	10
a. Alunos	10
b. Pessoal Docente	10
c. Pessoal Não Docente	11
4. Diagnóstico de problemas	12
5. Metas do Projecto Educativo	15
6. Avaliação do Plano de Formação da Escola	16
7. Necessidades de Formação – Pessoal Docente	17
a. Formação Transversal.....	17
b. Formação Específica	21
8. Necessidades de Formação – Pessoal Não Docente	34
a. Formação Transversal.....	34
b. Formação Específica	35

1. INTRODUÇÃO

A formação contínua no contexto do processo de autonomia da escola na sociedade de informação e conhecimento

A administração educativa tem vindo progressivamente a reforçar a autonomia das escolas sob o pressuposto de que do alargamento da sua capacidade de intervenção resulta uma maior eficácia da execução das medidas de política educativa e da prestação do serviço público de educação. Para o efeito, importa aos professores, encarregados de educação e pessoal não docente “tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da acção social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos.”¹ Para que este poder de decisão não se restrinja à aplicação das determinações legislativas unicamente com base na experiência acumulada dos seus agentes, mas antes resulte de uma escolha própria e fundamentada sobre as matérias que importa melhorar, é indispensável que a Escola Secundária de Leal da Câmara assuma um forte protagonismo no desenvolvimento profissional de todos os que dela fazem parte. Para tal, a Escola deverá:

- integrar no funcionamento quotidiano das suas actividades uma avaliação das práticas de ensino-aprendizagem e de gestão e organização escolar que desenvolve e do Projecto Educativo de Escola;
- conhecer as suas fragilidades e revelar ambição no sentido de as ultrapassar otimizando os seus recursos (espaços, equipamentos, formadores), designadamente os humanos;

¹ Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, Artigo 8.º, 1.

- implementar um sistema de informação e comunicação que garanta os procedimentos, interligue os que nela trabalham e a abra ao exterior.

Desta forma, a escola desenvolverá a sua cultura de aprendizagem e colaboração, quer dizer todo um conjunto de valores, crenças e normas associados, não só à compreensão, à racionalidade, à crítica, à imaginação e, em geral, ao saber, como também à cooperação e solidariedade, enfim, à felicidade dos que fazem parte da sua comunidade. Esta cultura de escola que lhe tem conferido identidade e reconhecimento é solidária de uma certa forma de exercício do poder, isto é, de uma certa capacidade de escolher e decidir, de construir a sua autonomia. É tendencialmente de forma partilhada, num espírito de liderança aberta e democrática que os professores, encarregados de educação e funcionários da Leal da Câmara deliberam sobre as questões essenciais de que são responsáveis; a sua capacidade de intervenção crescerá na base do esclarecimento e da motivação que só uma diversidade continuada de oportunidades de formação ao seu serviço pode trazer.

O reforço de autonomia das escolas ocorre num período de transformação profunda da sociedade resultante do aparecimento da *Internet*. Esta tecnologia antevista pelo escritor argentino Jorge Luís Borges como o “livro total” e “infinito em extensão”, “sem princípio nem fim”, no qual “nenhuma página se repete e nenhuma é primeira ou última”² confere a uma cultura baseada na tecnologia da escrita que tem sido a nossa e na qual os programas escolares ainda se baseiam, tremendos desafios com os quais professores, pais e encarregados de educação sentem, por vezes, dificuldades em lidar. Estes desafios decorrem, não do ciberespaço ser infinito (ele, tal como todas as criações humanas, é finito, não obstante os seus 15 mil milhões de páginas de *Web* visível e os cerca de 600 mil milhões páginas de *Web* invisível), mas de ter aumentado exponencialmente o acesso à informação e comunicação, em boa parte graças à possibilidade de auto-publicação que permite um sistema de validação do texto *a posteriori*.

² *A Biblioteca de Babel* (1969) e *O Livro de Areia* (1975).

Para além da dificuldade de gestão e comunicação de informação, a *Internet* traz consigo a modificação da estrutura do discurso (*logos*) devido à abertura, por um lado, da unidade conceptual do discurso e, por outro lado, da sua forma e estabilidade de conteúdo. O texto apresenta-se como relação com outros textos hierarquicamente iguais (hipertexto) e passa a existir a possibilidade quase infinita de junção de documentos. Levantam-se ainda todo um conjunto de questões relacionadas com a autoridade/cópia do discurso. Estas modificações são acompanhadas por uma complexificação do discurso, resultante da possibilidade de combinação de diferentes suportes. O surgimento da *Web 2.0* vem alargar as formas de acesso, criação e difusão de informação a ambientes informais, personalizados, colaborativos e participativos, como é o caso do *blog*, da *wiki*, do *filesharing*, do *podcasting*, do *photosharing*..., que permitem a partilha de documentos, a expressão de livre opinião e o encontro social, vindo reforçar os problemas relativos ao uso desta tecnologia: privacidade, direitos de autor, controlo da informação pelo utilizador e excesso de focalização no virtual. Educar para uma utilização crítica e responsável destas novas tecnologias envolve, não apenas um conhecimento técnico destas novas ferramentas, como também o exercício da inteligência (capacidade para resolver problemas) nas suas múltiplas dimensões - linguística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, musical, pictórica, prática, intra/interpessoal (Howard Garner, trabalhos da década de 1980) - com vista à tomada de decisões adequadas às situações específicas do trabalho e da vida.

Compete ao CFAES (Centro de Formação e Associação de Escolas de Sintra) desenvolver um plano de acção capaz de responder às necessidades de formação decorrentes dos objectivos do Projecto Educativo e das actividades da Escola, das necessidades de formação didácticas ao nível dos novos cursos e das alterações aos currículos e ainda daquelas resultantes do uso das novas tecnologias. As acções propostas deverão realizar-se preferencialmente no local de trabalho permitindo, quer a análise conjunta das matérias e o reforço da cooperação, quer a dinamização da escola em assuntos do seu interesse. Não obstante os constrangimentos de ordem científico-pedagógica e financeira (para efeitos de financiamento as acções

propostas estão sujeitas à acreditação por parte do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua), seria ainda desejável que o CFAES funcionasse como uma estrutura de apoio permanente aos projectos da Escola e às necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, encarregados de educação e funcionários, constituindo-se como um centro de recursos dotado de um fundo documental próprio sujeito a consulta e empréstimo, de serviços e actividades formativas ao serviço de uma política local de educação – a configuração do CFAE de acordo com esta modalidade encontra-se, aliás, prevista na alínea f) do Artigo 20.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (Decreto-Lei nº 207/96).

Liliana Silva

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Nos termos do artigo 33.º, n.º 1, alínea b) da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), alterada e republicada pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto, a formação dos professores assenta, nomeadamente, no princípio da formação contínua, que complementa e actualiza a formação inicial numa perspectiva de educação permanente.

Ainda, ao abrigo do disposto no artigo 38.º da LBSE, é reconhecido o direito à formação contínua a todos os professores e outros profissionais de educação.

Conforme previsto no artigo 6.º do Estatuto da Carreira Docente (ECD), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.os 105/97, de 29 de Abril, 1/98, de 2 de Janeiro, 35/2003, de 17 de Fevereiro, 121/2005, de 26 de Julho, 229/2005, de 29 de Dezembro, 224/2006, de 13 de Novembro e 35/2007, de 15 de Fevereiro, o direito à formação e informação para o exercício da função educativa é assegurado em dois domínios diferentes:

- Pela frequência de **acções de formação** contínua regulares, destinadas a actualizar e aprofundar os conhecimentos e as competências profissionais (pedagógicas / científicas) dos docentes, o que constitui também um dever funcional específico plasmado no artigo 10.º, n.º 2, alínea e), do ECD;
- Pelo apoio à **auto-formação** dos docentes, de acordo com os respectivos Planos Individuais de Formação, nomeadamente em consequência do processo de avaliação do desempenho.

Para os efeitos previstos no artigo 15.º, n.º 1 do ECD, a formação contínua destina-se a assegurar a actualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à actividade profissional do pessoal docente, visando ainda objectivos de desenvolvimento na carreira e de mobilidade.

Refere ainda o artigo 26.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 344/89, de 11 de Outubro, que aprovou o ordenamento jurídico da formação inicial e contínua dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário, que a formação contínua tem como objectivos fundamentais:

- Melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua actividade;
- Incentivar os docentes a participar activamente na inovação educacional e na melhoria da qualidade da educação e do ensino;
- Adquirir novas competências relativas à especialização exigida pela diferenciação e modernização do sistema educativo.

Conforme disposto no artigo 3.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (RJFCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 249/92, de 9 de Novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 60/93, de 20 de Agosto, e pelos Decretos-Lei n.os 274/94, de 28 de Outubro, 207/96, de 2 de Novembro, 155/99, de 10 de Maio e 15/2007, de 19 de Janeiro, a formação contínua tem ainda como objectivos fundamentais:

- A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, através da permanente actualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática;
- O aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes nos vários domínios da actividade educativa, quer a nível do estabelecimento de educação e ensino, quer a nível da sala de aula;
- O incentivo à auto-formação, à prática de investigação e à inovação educacional;
- A aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção de autonomia das escolas e dos respectivos projectos educativos;
- O estímulo aos processos de mudança ao nível das escolas e dos territórios educativos em que estas se integrem susceptíveis de gerar dinâmicas formativas;

- O apoio a programas de reconversão profissional, de mobilidade profissional e de complemento de habilitações.

À escola, no exercício da sua autonomia, compete proceder ao levantamento das necessidades de formação dos seus docentes e elaborar o respectivo plano de formação (cf. artigo 30.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 344/89, de 11 de Outubro).

À DRELVT compete apoiar e coordenar, a nível regional, a concretização da formação do pessoal docente, compatibilizando as necessidades e os planos de formação (cf. artigo 30.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 344/89, de 11 de Outubro).

Nos termos do artigo 20.º, n.º 2, b) do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que aprova o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas (RAAGE), compete ao Director aprovar o plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente, ouvido o Conselho Pedagógico e também, no último caso, o município.

Ao Conselho Pedagógico, como órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, compete apresentar propostas e emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente (cf. artigo 33.º, d) do RAAGE).

Através do despacho de 20 de Abril de 2009, do Secretário de Estado da Educação, foram definidas como prioritárias, para o ano de 2009, as acções de formação contínua destinadas ao Pessoal Docente e Pessoal Não Docente dos estabelecimentos de educação e ensino não superior de acordo com as temáticas que se seguem:

- Ciências de especialidade que constituam matéria curricular nos vários níveis de educação e ensino;
- Organização e animação de Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos;
- Organização de Laboratórios Escolares/Espaços Oficiais;

- Formação específica no âmbito das necessidades educativas especiais, incluindo as áreas relativas à CIF para psicólogos;
- Higiene, saúde e segurança no trabalho.

***“Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar.
Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender.”***

Blaise Pascal

3. POPULAÇÃO ESCOLAR

O Plano de Formação da Escola Secundária Leal da Câmara foi elaborado, com base em propostas de formação apresentadas pelos diversos departamentos, grupos disciplinares e pessoal não docente. Com ele pretende-se dar resposta às necessidades de formação sentidas pelos agentes do processo educativo.

a) Alunos

Alunos	Ano 2008/09				Ano 2009/2010			
	Ensino Diurno	Ensino Nocturno		Total	Ensino Diurno	Ensino Nocturno		Total
		Recorrente	EFAS			Recorrente	EFAS	
10º Ano	457	100	140	697	434	51	160	645
11º Ano	376	90		466	405	58	135	598
12º Ano	435	110		545	376	58		434
Total	1268	300	140	1708	1215	167	295	1677

b) Pessoal docente

Departamentos	Grupos Disciplinares	Ano 2007/08	Ano 2008/09	Ano 2009/10
Expressões	Actividades Físicas e Desportivas	16	24	25
	Artes	7		
Matemática e Ciências Experimentais	Ciências Experimentais	30	64	64
	Matemática	20		
	Tecnologias	21		
Ciências Sociais e Humanas	Humanidades	24	37	42
	Estudos Económico-Sociais	16		
Línguas	Línguas Românicas	22	34	36
	Línguas Germânicas	11		
Total		167	159	167

c) Pessoal Não Docente

Pessoal Não Docente	Ano 2007/08	Ano 2008/09	Ano 2009/10
Assistentes Operacionais	42	41	41
Serviços Administrativos	16	15	14
Cozinheiras	9	9	8
Guarda Nocturno	3	1	1
Técnico do SASE	1	1	1
GIP (ex UNIVA)	1	1	1
Total	72	68	66

4. DIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Uma política de gestão de recursos humanos baseada na estratégia e no planeamento da organização deve abordar todos os aspectos do desenvolvimento, tanto da escola como das pessoas, de forma a corresponder às necessidades de ambas.

A melhoria da qualidade do ensino público e os desafios do desempenho organizacional colocam hoje novos problemas às escolas públicas, relacionados, principalmente com as competências dos seus colaboradores, a sua motivação e o seu envolvimento na gestão da mudança.

A aposta no desenvolvimento das capacidades e competências dos colaboradores, em todos os níveis de uma escola pública, é fundamental para introduzir e desenvolver a gestão da qualidade total, tendo subjacente a formação e a aprendizagem permanente das pessoas.

Assim, a formação contínua deve estimular o desenvolvimento do potencial humano, permitindo às pessoas adquirir novos conhecimentos e capacidades e saber aplicá-los com criatividade.

Deste modo, o Plano de Formação deve basear-se nas necessidades, actuais e futuras, quer dos colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), quer da própria escola, já que a aprendizagem é uma responsabilidade partilhada pelo indivíduo (disponibilidade para aprender) e pela escola (oferecer um ambiente favorável à aprendizagem).

A formação deverá constituir uma componente essencial da gestão dos recursos humanos, no interior da escola. Através de uma estratégia de formação global do pessoal docente e não docente, participada e interactiva, é possível construir uma visão partilhada do futuro da escola, das suas finalidades, dos meios de acção, dos valores que lhe estão subjacentes. Esta formação deverá ser concebida “por medida”, em relação a um contexto e a um público precisos.

Assim, torna-se premente fazer um diagnóstico das necessidades de formação dos públicos alvo desta formação. Este diagnóstico teve por base os relatórios de avaliação interna CAF (Common Assessment Framework) efectuados em 2006 e 2009 e os Observatórios de Qualidade aplicados em 2007 e 2008.

Deste modo, na CAF 2006 foram identificados os seguintes problemas/necessidades:

- Maior divulgação do processo de realização do plano anual de formação do Pessoal Docente (cerca de 32% dos docentes não tem conhecimento deste processo) e grande parte dos docentes denota a necessidade da formação ir mais de encontro com as suas necessidades;
- Apesar do Conselho Executivo incentivar os colaboradores a participarem em acções de formação, o Pessoal Não Docente denota a necessidade de o Conselho Executivo incentivar mais a participação em acções de formação;
- Dinamização de mais acções de formação e/ou informação para o pessoal não docente.

Nos Observatórios de Qualidade aplicados em 2007 e 2008 foram identificados, entre outros, os seguintes problemas/necessidades:

- Na perspectiva dos alunos e dos professores a indisciplina na sala de aula foi considerada um aspecto negativo;
- Na perspectiva dos alunos a violência escolar foi também considerada um aspecto negativo;
- Necessidade de formação contínua do pessoal docente e não docente.

Na CAF 2009 são identificados os seguintes problemas/necessidades:

- Formação contínua do pessoal docente e não docente;

- Desenvolvimento de acções de formação interna sobre utilização de novas tecnologias;
- Necessidade de se criarem oportunidades de formação para o pessoal não docente;
- Prevenção da indisciplina.

5. METAS DO PROJECTO EDUCATIVO

O projecto educativo de escola é o instrumento de gestão que consagra a orientação educativa da escola, onde se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

A formação contínua do pessoal docente não só não deverá prejudicar as actividades lectivas, mas contribuir efectivamente para a aquisição e desenvolvimento de competências científicas e pedagógicas que sejam relevantes para o trabalho dos docentes e particularmente para a sua actividade lectiva.

Assim, ficou consagrado na última alteração ao regime jurídico da formação contínua de professores, que só podem ser creditadas as acções de formação realizadas com avaliação e que estejam directamente relacionadas com a área científico-didáctica que o docente lecciona, bem como as relacionadas com as necessidades de funcionamento da escola definidas no respectivo projecto educativo ou plano de actividades.

No projecto educativo 2006-2009 foram definidas as seguintes metas de formação:

- Promover a formação ao nível interdisciplinar e na metodologia de trabalho de projecto;
- Promover a formação na área das TIC;
- Promover a formação para a utilização dos recursos de suporte ao ensino experimental das ciências;
- Fomentar a formação ao longo da vida;
- Promover a formação especializada do corpo docente.

6. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DA ESCOLA

A gestão, monitorização e avaliação da formação são necessárias para assegurar que o investimento em formação tem um impacte mensurável na concretização dos objectivos estratégicos da escola, previstos no Projecto Educativo e no Plano de Actividades.

O acompanhamento e a avaliação deste plano terá em conta os seguintes pontos:

- Motivos da inscrição nas acções de formação;
- Adequação das acções de formação;
- Impacto das acções de formação.

No final do primeiro ano deverá ser elaborado um relatório intermédio e no final do segundo ano um relatório final, cujas conclusões deverão ser tidas em consideração na elaboração do plano de formação seguinte. Esta avaliação terá por base o preenchimento de uma ficha de avaliação do plano de formação.

7. Necessidades de Formação - Pessoal Docente

FORMAÇÃO TRANSVERSAL

Interna

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações / Finalidades
<i>Portefólio digital</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo com a acção	Sala Multimédia	
<i>Introdução à informática</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo com a acção	Sala Multimédia	
<i>Plataforma "Moodle"</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
<i>Utilização do computador e gestão de ficheiros</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações / Finalidades
<i>Processador de texto</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
<i>Folhas de cálculo</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
<i>Base de dados</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
<i>Apresentações</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
<i>Internet e Correio electrónico</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores Pessoal Não Docente	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
<i>Quadro Interactivo</i>	Curso de formação	Equipa PTE	Professores	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	

Externa

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
<i>Supervisão pedagógica</i>	Curso	INA	Professores avaliadores	Presencial	A definir	De acordo com a acção		
<i>Gestão de conflitos</i>	Curso	INA	Membros da Direcção	Presencial	A definir	De acordo com a acção		
<i>Desenvolver a inteligência emocional</i>	Curso	INA	Professores	Presencial	A definir	De acordo com a acção		
<i>Disciplina/Indisciplina</i>	Módulos	Maria João Martins	Professores	Presencial	Quatro sessões Quatro dias 12 horas	De acordo com a acção		-
<i>Métodos activos de condução em sala de aula</i>	Módulos	Maria João Martins	Professores	Presencial	Quatro sessões Quatro dias 12 horas	De acordo com a acção		-
<i>Necessidades Educativas Especiais</i>	Oficina de formação	Externos	Professores	Presencial	A definir	De acordo com a acção	Sala comum	-
<i>Gestão de conflitos na sala de aula</i>	Oficina de formação	Externos	Professores	Presencial	A definir	De acordo com a acção	Sala comum	-

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
<i>Papel do DT no apoio a problemáticas da adolescência</i>	Oficina de Formação	Externos	Professores	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala	Local preferencial: nossa escola
<i>“Indisciplina/ Violência” na Escola</i>	Oficina de Formação	Externos	Professores	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala	Local preferencial: nossa escola
<i>Avaliação do Desempenho Docente</i>	Seminário / Curso	Externos	Professores	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala	Local preferencial: nossa escola

FORMAÇÃO ESPECÍFICA**Externa**

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Português Língua não Materna	Curso	A.P.P.	Professores de Português (grupo 300)	Presencial	A definir		Sala comum	
Avaliação da oralidade	Oficina de formação	Externos	Professores de Português (grupo 300)	Presencial	A definir		Sala comum	
Avaliação por competências	Oficina de formação	Externos	Professores de Português (grupo 300)	Presencial	A definir		Sala comum	
Como ensinar e aprender Gramática com a nova Terminologia Gramatical para os Ensinos Básico e Secundário (TLEBS)	Oficina de formação	Externos	Professores de Português (grupo 300)	Presencial	A definir		Sala comum	

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
“Just do it!” – Produção e Avaliação de Materiais a utilizar na Aula de Inglês	Curso de formação	Laura Veloso	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas	Computador	Sala multimédia	Acções da APPI
Motivation in the Classroom: Involving Students in their Learning	Curso de formação	Veríssimo Toste	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas		Sala multimédia	Acções da APPI
O Inglês de Hoje: Quantas Línguas?	Curso de formação	Em colaboração com o British Council	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas		Sala multimédia	Acções da APPI
“Play it again, Sam!” _ Reciclagem de materiais, processos e pontos de vista no Ensino de Inglês	Curso de formação	A. Miguel Dias/Pedro Jorge	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas		Sala multimédia	Acções da APPI
CALL4ALL- Actividades e Materiais para as aulas de Inglês	Curso de formação	Carmo Leitão/ Margarida Cruz	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas		Sala multimédia	Acções da APPI

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Didáctica da Língua Inglesa	Curso de formação	Alberto Gaspar/ Isabel Brites	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas		Sala multimédia	Acções da APPI
Grammar: Use it or lose it!	Curso de formação	Veríssimo Toste	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas	Computador	Sala multimédia	Acções da APPI
Teaching English to Teenagers	Curso de formação	Veríssimo Toste	Prof. Inglês (grupo 320/330)	Presencial	25 horas		Sala multimédia	Acções da APPI
História Local – Roteiro patrimonial	Oficina de formação	Laura Dias	Professores de História (grupo 400)	Presencial	A definir	Computador Vídeo Meios de transporte	Sala Visitas de estudo	Reconhecer o património local e a sua importância histórica
Produção de materiais /Tratamento de fontes na aula de História	Oficina de formação	Externos	Professores de História (grupo 400)	Presencial	A definir		Sala comum	

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Correntes actuais e resultados das recentes descobertas da Psicologia, no âmbito da Didáctica da referida disciplina	Curso/ /Seminário	Externos	Professores de Filosofia (grupo 410)	Presencial	25 h / 50 h	Computador Internet Projector	Sala comum	
Didáctica da Área de Integração dos cursos profissionais, no que respeita aos seguintes conteúdos: Comunidade Europeia e Economia	Módulo	A determinar	Professores de Filosofia (grupo 410)	Presencial	25 h	Computador Internet Projector	Sala Multimédia ESLC	-
Epistemologia das Ciências da Educação e modelos teóricos do processo de ensino-aprendizagem orientado por/para competências	Curso/ /Seminário	Externos	Professores de Filosofia (grupo 410)	Presencial	A definir	Computador Internet Projector	Sala comum (com computador e retroprojector)	-
Código do Trabalho para os cursos de Educação e Formação de Adultos	Módulo	A determinar	Professores de Filosofia (não exclusivamente)	Presencial	25 h	Computador Internet Projector	Sala Multimédia ESLC	-

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Ordenamento do Território e Ambiente no Ensino Sec. – Construção de materiais didácticos e avaliação	Oficina	APG	Professores de Geografia (grupo 420)	Presencial +Não Presencial	Sábado / regime diurno 50h (25h + 25h)	Computador Internet ...	Sala Multimédia ESLC	Faz parte do Plano2009 da APG
Utilização das TIC no processo ensino /aprendizagem como estratégia de gestão do currículo de Geografia	Oficina	Nova Foco	Professores de Geografia (grupo 420)	Presencial +Não Presencial	Sábado / regime diurno 50h (25h + 25h)	Computador Internet ...	Sala Multimédia ESLC	Faz parte do Plano2009 da Nova Foco
Mapas digitais e o ordenamento do território	Oficina	APG	Professores de Geografia (grupo 420)	Presencial	Sábado / regime diurno 25h	Computador Internet...	Sala Multimédia ESLC	Faz parte do Plano2009 da APG
A utilização das WebQuest no ensino da Geografia	Oficina	Externos	Professores de Geografia (grupo 420)	Presencial	Sábado / regime diurno 25h	Computador Internet	Sala Multimédia ESLC	Faz parte dos planos de alguns centros de formação
Tratamento e análise de dados - SPSS	Curso	Externos	Econom./Cont/ Secret. (Grupo 430)	Presencial	Regime diurno Semana/Sábado	Computadores e software (SPSS)	Sala Multimédia	Actualização no tratamento de dados

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Economia – Balança de Pagamentos	Curso	Externos	Econom./Cont/ Secret. (Grupo 430)	Presencial	Regime diurno Semana/Sábado	Computadores Internet	Sala Multimédia	Actualização de conhecimentos
Sketchpad GSP- no ensino da Matemática	Oficina de Formação	Externos	Professores de Matemática (grupo 500)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala Laboratório	Local preferencial: nossa escola
Cabri Geometre 3D no ensino da Matemática	Oficina de Formação	Externos	Professores de Matemática (grupo 500)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala Laboratório	Local preferencial: nossa escola
Probabilidades e Estatística- Inferência Estatística	Oficina de Formação	Externos	Professores de Matemática (grupo 500)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala Laboratório	Local preferencial: nossa escola
Utensílios de protecção individual	Oficina de Formação	Externos	Prof. de F.Q. (grupo 510)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Calculadora Gráfica: formação sobre C.G. TI - Inspire	Curso	Externos	Professores de Matemática (grupo 500)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala Laboratório	Local preferencial: nossa escola

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Energias renováveis Fotovoltaica/Eólica	Oficina de Formação	Externos	Professores de F.Q. (grupo 510)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Didáctica da Matemática - actualização	Oficina de Formação	Externos	Professores de Matemática (grupo 500)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo com acção	Sala Laboratório	Local preferencial: nossa escola
Climatização refrigeração ventilação	Oficina de Formação	Externos	Professores de F.Q. (grupo 510)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Actividades experimentais, relacionadas com o Programa de F/Q do ensino secundário	Oficina de Formação	Externos	Professores de F.Q. (grupo 510)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Física Quântica	Oficina de Formação	Externos	Professores de F.Q. (grupo 510)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Telecomunicações com aplicação ao programa de F /Q do ensino secundário	Oficina de Formação	Externos	Professores de F.Q. (grupo 510)	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Saídas de campo em Geologia		Dr. Jorge Ferreira	Professores de B.G. (grupo 520)	Presencial	A definir	De acordo Com acção		
Estratigrafia e Geocronologia	Oficina de formação	Externos	Professores de B.G. (grupo 520)	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Histologia Animal		Externos	Professores de B.G. (grupo 520)	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Actividades experimentais no contexto das Ciências Biológicas e Geológicas		Externos	Professores de B.G. (grupo 520)	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Oficina	
Manipulação molecular e biotecnológica		Externos	Professores de B.G. (grupo 520)	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Oficina	
Autocad (Desenho) Elect./Electrónica	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
ITED Telecomunicações	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Domótica Elect./Electrónica	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Microcontroladores Electrónica	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Imple.gestãoRedes Computadores	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Mecatrónica Electr/Mecanica	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Optoelectrónica Elect./deteccção	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Intrusão e Alarmes Elect./deteccção	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Climatização refrigeração ventilação	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Energia renovável Fotovoltaica/Eólica	Oficina de Formação	Externos	Grupos 530-540	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Programação em Java	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Programação em C++	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Programação Visual.net	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Programação SQL	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Programação PHP	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Desenvolvimento Cliente/Servidor	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Desenvolvimento WEB 2.0	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Microprocessadores	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Administração de redes em Windows Server	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Administração de redes em Linux	Oficina de Formação	Externos	Grupo 550	Presencial	Horário Pós/laboral	De acordo Com acção	Sala Oficina	Dias e Data Definir
Cerâmica e pintura em azulejo		Externos	Grupo 600	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Edição vídeo – Adobe premiere ou equivalente		Externos	Grupo 600	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
Edição de imagem – Adobe Photoshop ou equivalente		Externos	Grupo 600	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
Desenho vectorial – Adobe Illustrator, Autocad ou programas equivalentes		Externos	Grupo 600	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
Modulação e animação digital – LightWave 3D, 3DStudio ou programas equivalentes		Externos	Grupo 600	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	
Autoria – Adobe Director ou programa equivalente		Externos	Grupo 600	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Primeiros socorros / Socorrismo / Suporte Básico de Vida.	Curso	Externos	Professores de Educação Física (grupo 620)	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Danças Sociais e Tradicionais	Curso	Margarida Pires e Mónica Teixeira	Professores de Educação Física (grupo 620) e Professores do Ensino Básico	Presencial	25 horas	Aparelhagem de áudio;	Ginásio com espelhos;	Melhorar a prática pedagógica
Desportos de Combate: Judo	Curso	Prof. Paulo Nogueira (Federação de Judo)	Professores de Educação Física (grupo 620)	Presencial	25 horas	De acordo Com acção	Ginásio	Melhorar a prática pedagógica
Ginástica	Curso	Externos	Professores de Educação Física (grupo 620)	Presencial	25 horas	De acordo Com acção	Ginásio	Melhorar a prática pedagógica

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações/ Finalidades
Metodologia do Treino	Oficina de Formação	Externos	Professores de Educação Física (grupo 620)	Presencial e Não Presencial	50 horas	De acordo Com acção	Ginásio	Melhorar a prática pedagógica

8. Necessidades de Formação - Pessoal Não Docente

FORMAÇÃO TRANSVERSAL

Interna

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
TIC – Noções básicas de utilização.	Curso	Equipa PTE	Assistentes operacionais	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala Multimédia	


FORMAÇÃO ESPECÍFICA


Externa

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Alunos – ensino diurno e nocturno		Externos	Pessoal Administrativo	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	

Tema da Acção / Área de Formação	Modalidade	Formadores	Destinatários	Regime (presencial/não presencial)	Calendarização (nº de sessões, dias/horas da semana)	Recursos Materiais	Espaços Necessários	Observações /Finalidades
Pessoal – Regime de férias, faltas e licenças		Externos	Pessoal Administrativo	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Pessoal – Código do Trabalho - regime de funções públicas		Externos	Pessoal Administrativo	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Vencimentos		Externos	Pessoal Administrativo	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Relações interpessoais em contexto de trabalho.	Curso	Externos	Assistentes operacionais	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Higiene e Segurança no trabalho (laboratórios, bufetes e refeitório)	Curso	Externos	Assistentes operacionais	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	
Primeiros Socorros	Curso	Externos	Assistentes operacionais	Presencial	A definir	De acordo Com acção	Sala	

ANEXOS

		PLANO DE FORMAÇÃO 2009 / 2011 FICHA DE AVALIAÇÃO PESSOAL DOCENTE					
Grupo disciplinar: _____							
1 - Motivo(s) da inscrição nas acções							
a) Valorização Pessoal							
b) Progressão e mobilidade na carreira							
c) Aprofundamento/actualização de conhecimentos e competências profissionais							
d) Mudança da prática pedagógica							
e) Partilha de problemas e troca de experiências e conhecimentos							
f) Conveniência de horário, calendário e local							
g) Resposta às necessidades da escola tendo em vista o desenvolvimento da instituição							
h) Outra razão							
2- Adequação das acções de formação(assinale o grau de satisfação)							
				Insuficiente	Suficiente	Bom	Mtº Bom
a) Divulgação							
b) Apoio e secretariado							
c) Horário							
d) Local							
e) Instalações							
f) Equipamento							
g) Organização e acompanhamento							
3 - Impacto das acções de formação							
				Insuficiente	Suficiente	Bom	Mtº Bom
a) Participação na elaboração do Plano							
h) Satisfação das necessidades profissionais e organizacionais							
a) Aquisição/ Actualização de Conhecimentos							
b) Mudança da prática pedagógica							
c) Estimulo à auto formação							
d) Desenvolvimento Pessoal e profissional							
e) Dinamização e desenvolvimento da escola							
4- Que acções de formação gostaria de ver incluídas no próximo Plano de Formação?							
* Ficha de avaliação a preencher pelo representante de grupo disciplinar, depois de auscultados os formandos.							

 PLANO DE FORMAÇÃO 2009 / 2011 FICHA DE AVALIAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE						
Assistentes Operacionais _____ Assistentes Técnicos _____						
1 - Motivo(s) da inscrição nas acções						
a) Valorização Pessoal						
b) Progressão e mobilidade na carreira						
c) Aprofundamento/actualização de conhecimentos e competências profissionais						
d) Partilha de problemas e troca de experiências e conhecimentos						
e) Conveniência de horário, calendário e local						
f) Resposta às necessidades da escola tendo em vista o desenvolvimento da instituição						
g) Outra razão						
2- Adequação das acções de formação (assinale o grau de satisfação)						
			Insuficiente	Suficiente	Bom	Mtº Bom
a) Divulgação						
b) Apoio e secretariado						
c) Horário						
d) Local						
e) Instalações						
f) Equipamento						
g) Organização e acompanhamento						
3 -Impacto das acções de formação						
			Insuficiente	Suficiente	Bom	Mtº Bom
a) Participação na elaboração do Plano						
b) Satisfação das necessidades profissionais e organizacionais						
c) Aquisição/ Actualização de Conhecimentos						
d) Estimulo à auto formação						
e) Desenvolvimento pessoal e profissional						
f) Dinamização e desenvolvimento da escola						
4- Que acções de formação gostaria de ver incluídas no próximo Plano de Formação?						
* Ficha de avaliação a preencher pelo respectivo chefe de serviços , depois de auscultados os formandos.						